

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (Floresta de Araucária)

Mm Floresta Ombrófila Mista Montana

FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifólia)

Cm Floresta Estacional Decidual Montana

Cs Floresta Estacional Decidual Submontana

ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)

Epf Estepe Parque com floresta-de-galeria

Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria

ÁREAS ANTRÓPICAS

Vss Vegetação Secundária sem Palmeira

Ac Agricultura

Acc Agricultura (Culturas cíclicas)

Ap Pecuária (Pastagens)

Rp Reflorestamento com Pinus

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstituição dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

Caracterizando os Planaltos das Araucárias e das Missões, esta região também se estende, como diáclise, por áreas abaixo da cota de 500m, em alguns pontos da Folha. O principal elemento constituinte desta floresta, hoje em dia restritamente encontrado, é a Araucária angustifolia (pinheiro), de relevante importância fitogeográfica e comercial. As rochas predominantes são os basaltos e as efusivas ácidas do Juro-cretáceo. O clima é superúmido com temperaturas médias mensais abaixo de 15° C durante até oito meses ao ano. Foram mapeadas as formações Submontana, Montana e Altomontana.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Este tipo florestal abrange os terrenos aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das escarpas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato emergente, constituído por espécies higrofitas-xerófitas decíduas, era dominado pelas gêneros Parapitadania, Apuleia e Peltophorum.

REGIÃO DA ESTEPE

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicuí-Rio Negro (Triássico e Permiano). O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa.

A vegetação xerófitica da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos apilados com solos pedocálicos. Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemipterófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipia, Paspalum e Oxalis.

Notas:

- 1 - No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações ou subformações dominantes, bem como os Antrópicos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
- 2 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antrópicos, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C:Acc+Ap
- 3 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras símbolos maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
- 4 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a de vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: EN Egs+Cs + Ap + Acc

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- NÚCLEO URBANO
CIDADE
VILA
Outras Localidades
LIMITES
Internacional
Interestadual
Áreas Especiais
RODOVIAS
Pavimentada
Sem Pavimentação
Ferrovia
Federal, Estadual, Vicinal

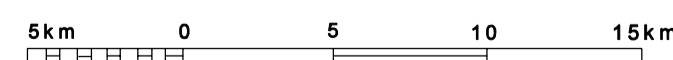
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso de água permanente, intermitente, não definido
Lago, lagoa permanente, intermitente
Represa
Ilha
Balsa
Porto, farol
OUTROS ELEMENTOS
Ponte
Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Gerência de Recursos Naturais
Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
NOTAS DE CRÉDITO
Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL, no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-contritos de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.
Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedida.

VEGETAÇÃO

2003

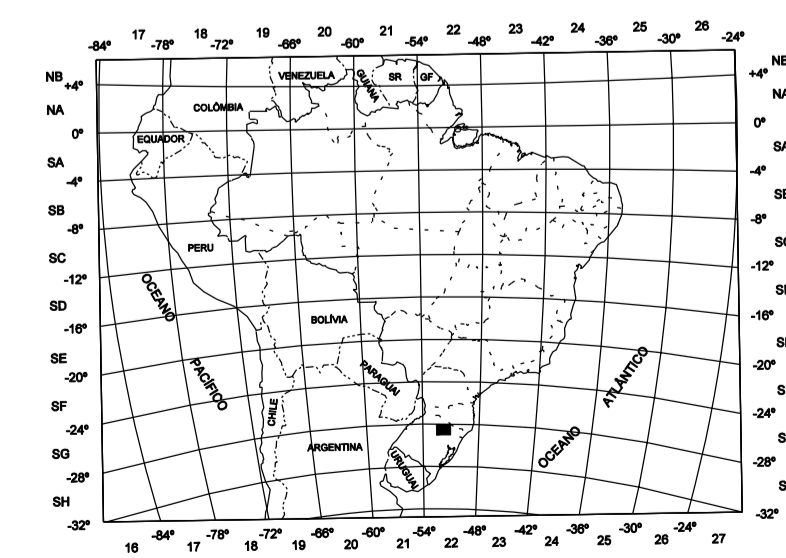
ESCALA 1:250 000



SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

Grid table showing sheet coordinates and names like CHAPÉU, ERECHIM, LAGES, etc.

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br